



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

***Alunos:***

***Alan Gutierre dos Santos Cavalcante 05010000305***

***Paulo Henrique de Carvalho Vieira 05010006401***

***ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA***  
***EMPRESA COPESUL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL***

***Belém do Pará – PA / Junho de 2008***



***UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ***  
***INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS***  
***FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS***

Trabalho apresentado  
pelos acadêmicos de ***Ciências  
Contábeis - UFPA*** como parte  
integrante de avaliação da  
disciplina ***Análise das  
Demonstrações Contábeis - 1.***  
Dirigido pelo ***Prof. Héber Lavor  
Moreira.***

***Belém do Pará – PA / Junho de 2008***

## ÍNDICE

<b>A EMPRESA</b> .....	4
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>1.0 – ATUALIZAÇÕES DAS CONTAS</b> .....	6
1.1 – atualização.....	6
1.2 – atualização.....	6
<b>2.0 – ANÁLISES: VERTICAL E HORIZONTAL</b> .....	6
<b>2.1 - ANÁLISES DE ESTRUTURA OU VERTICAL</b> .....	6
<b>2.2 - ANÁLISES DE EVOLUÇÃO OU HORIZONTAL</b> .....	7
<b>3.0 - QUOCIENTES DE LIQUIDEZ</b> .....	7
3.1 - quociente de liquidez comum.....	7
3.2 - quociente de liquidez seca.....	7
3.3 - quociente de liquidez imediata.....	7
3.4 – quociente de liquidez geral / global.....	8
<b>4.0 - Quocientes de Endividamento</b> .....	8
4.1 - quociente de endividamento do capital próprio.....	8
4.2 - Participação do Capital de Terceiros.....	8
4.3 - Garantia de Capital.....	8
<b>5.0 - Quocientes de Atividade</b> .....	9
5.1 - Rotação do Estoque.....	9
5.2 - estoque médio.....	9
<b>6.0 - Prazos Médio de Recebimento</b> .....	9
<b>7.0 - Prazos Médio de Pagamento</b> .....	9
<b>8.0 – Rentabilidade</b> .....	9
<b>Conclusão</b> .....	11
<b>ANEXOS</b> .....	12

# **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: *COPESUL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL***

## ***A EMPRESA***

Fundada em 24 de agosto de 1975, localizada em Triunfo, município do Rio Grande do Sul, a Copesul Certificada pelas normas ISO 9001-Versão 2000, ISO 14001 e OHSAS 18001, é reconhecida como empresa de classe mundial Central de grande porte, produz cerca de 34,3% do eteno consumido no Brasil, com capacidade instalada de 1,135 milhão de toneladas/ano. Além de eteno, seu principal produto, a empresa produz propeno, butadieno, benzeno, tolueno, xilenos, MTBE, buteno-1, propano e outros, totalizando 3,2 milhões de toneladas anuais de petroquímicos. Mais de 80% são consumidos no Pólo Petroquímico do Sul. O restante é vendido para outros estados do país ou exportado.

A Copesul emprega cerca de 960 pessoas, e é considerada, desde 1997, uma das melhores empresas para se trabalhar do Brasil. Foi, também, a primeira indústria petroquímica a receber o Prêmio Nacional da Qualidade, em 1997.

A empresa fechou o capital, não sendo, portanto, negociada na bolsa de valores.

## ***INTRODUÇÃO***

Neste relatório iremos analisar as demonstrações contábeis da empresa ***COPEsul - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL***(*balanço e DRE*), que foram atualizadas com base no IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado), utilizando indexadores, como veremos a diante. Uma vez atualizado os valores podemos proceder para obtenção das Análises Vertical e Horizontal, assim como seus Números Índices, Quocientes de Liquidez, Endividamento e de Atividade, Prazos Médios de Pagamento e Recebimento, Rotação do Ativo, Margem de Lucro e Rentabilidade para os anos de 2006 e 2007.

## **1.0 – ATUALIZAÇÕES DAS CONTAS**

Análise dos demonstrativos contábeis (DRE e Balanço) da empresa COPESUL corresponde aos anos de 2006 e 2007. Utilizar 2 anos subseqüentes para proceder a análise será de fundamental importância, pois precisamos de um parâmetro para entender a evolução das contas. Todavia, precisamos atualizar os valores das contas de 2006 e 2007 para valores que correspondam monetariamente aos dias de hoje.

A atualização das contas do Balanço Patrimonial e DRE da empresa COPESUL foi feita da seguinte forma:

**1.1 – atualização 2006:** utilizamos o IGPM de dezembro de 2006, que corresponde a 0,434845 dividido pelo IGPM de junho de 2008, que corresponde a 0,4923262121. Desta forma chegamos a o resultado de *1,065873625, chamado de indexador 2006*. Este valor foi utilizado para multiplicar todas as contas de 2006, encontrando assim seus valores atualizados.

**1.2 – atualização 2007:** utilizamos o IGPM de dezembro de 2007, que corresponde a 0,461899 dividido pelo IGPM de junho de 2008, que corresponde a 0,4923262121. Desta forma chegamos a o resultado de *1,132187774, chamado de indexador 2007*. Este valor foi utilizado para multiplicar todas as contas de 2007, encontrando assim seus valores atualizados.

## **2.0 – ANÁLISES: VERTICAL E HORIZONTAL**

A análise das demonstrações financeiras de uma empresa inclui o estudo dos seus dados financeiros e das relações existentes entre estes dados numa determinada data ou ao longo do tempo, assim temos:

### **2.1 - ANÁLISES DE ESTRUTURA OU VERTICAL**

A análise Vertical ou de estrutura têm como objetivo medir percentualmente cada componente em relação ao todo do qual está inserido. Desta forma podemos ver que a conta do ativo que possui maior participação percentual é o *imobilizado* com 41,77% em 2006 e 27,62% em 2007.

## 2.2 - ANÁLISES DE EVOLUÇÃO OU HORIZONTAL

A análise de evolução ou horizontal têm como objetivo avaliar o aumento ou a diminuição dos valores que expressam os elementos patrimoniais ou do resultado, numa determinada série histórica de exercícios. Então se atribui à base 100% e verifica-se a variação percentual para os demais períodos. Assim, no ativo, o grupo de contas com maior crescimento percentual foi do *permanente* com 176,67%. Já no passivo o maior crescimento foi do *realizável a longo prazo* com 471,62%.

## 3.0 - QUOCIENTES DE LIQUIDEZ

**3.1 - quociente de liquidez comum** – Calculado através da divisão do ativo *circulante (AC)* pelo *passivo circulante (PC)*. Assim Q.L.C. mostra que os valores do *ativo circulante* da empresa são suficientes para cobrir todas as contas de seu *passivo circulante*, uma vez que seu QLC corresponde a **1,74**, o que representa um *avanço* com relação ao ano de 2006, quando este valor correspondeu a **1,5**. Ou seja, em 2006 para cada real (R\$ 1,00) de dívida de curto prazo (PC) a empresa possuía R\$ 1,50 de bens de curto prazo (AC) para pagar, já em 2007 este valor passou para R\$ 1,74.

**3.2 - quociente de liquidez seca** – calculado através da divisão do ativo *circulante (AC)* menos os estoques dividido *pelo passivo circulante (PC)*. Corresponde a 1,14, valor superior ao do ano de 2006, quando este correspondeu a 0,82. Então, em 2006, para cada real (R\$ 1,00) de dívidas de curto prazo com terceiros, a empresa (PC), a empresa possuía R\$ 0,82 de bens e direitos de curto prazo, menos os estoques, para pagar. Este valor evoluiu para R\$ 1,14 no ano de 2007.

**3.3 - quociente de liquidez imediata** – é resultado da divisão do *disponível* pelo *passivo circulante (PC)*. Avalia a capacidade financeira da empresa, para saldar dívidas com terceiros. Apresentou em 2007 o resultado de 0,52, este quocientes representa uma evolução ao quociente do ano de 2006, que era de 0,23. Então, temos que, para cada

real (R\$ 1,00) de dívidas com terceiros de *curto prazo (PC)*, a empresa possuía em 2006 R\$ 0,23, já em 2007 esse valor passou para R\$ 0,52.

**3.4 – quociente de liquidez geral / global** – é obtido somando-se o *ativo circulante (AC)* ao *ativo realizável a longo prazo (A.R.L.P.)* dividido pela soma do passivo circulante (PC) pelo passivo *exigível a longo prazo (P.E.L.P.)*. Este quociente em 2006 apresentou resultado de 1,21, e em 2007 mostrou-se em 0,71. Então para cada real (R\$ 1,00) de dívidas totais (*curto e longo prazo*) com terceiros (*PE*), a empresa possuía em 2006 R\$ 1.21, já em 2007 este valor caiu para R\$ 0,71.

## 4.0 - Quocientes de Endividamento

**4.1 - quociente de endividamento do capital próprio** – é o quociente entre o *passivo circulante* e o *passivo exigível* da empresa. Apresenta os seguintes dados: em 2006 72,07 % e em 2007 correspondeu 34,31%. Ou seja, para cada um real (R\$ 1,00) do total das dívidas com terceiros em 2006 R\$ 0,72 eram de curto prazo, em 2007 esse valor correspondeu a R\$ 0,34.

**4.2 - Participação do Capital de Terceiros** - O indica o montante dos recursos de terceiros que está sendo usado na tentativa de gerar lucros. É o resultado da divisão do *passivo exigível (PC+PELP)* pelo *ativo total*.

Aumentou na composição do capital da empresa, que em 2006 correspondeu a 47,29% e em 2007 passou para 66,52. Ou seja, para cada real (R\$ 1,00) do ativo total, no ano de 2006, R\$ 0,47 estão presos a dívidas, em 2007 este valor foi de R\$ 0,66.

**4.3 - Garantia de Capital** – é o resultado da divisão entre o *patrimônio líquido* e o do *passivo exigível (PC+PELP)*. Em 2007 teve uma perda maior que 50% com relação a 2006, quando este correspondia a 111,46%, passando para 50,34%. Isto mostra que para cada real (R\$ 1,00) de dívida com terceiros, em 2006, havia R\$ 1,11 de *capital próprio (PL)*, em 2007 esse valor passou para R\$ 0,50.

Os quocientes de endividamento da empresa foram afetados de forma significativa no ano de 2007 devido ao grande aumento do *P.E.L.P. (passivo exigível a longo prazo)* com relação ao ano de 2006, que passou de **R\$ 368.811,30 para R\$ 1.739.384,25**, um aumento **471,62%**.

## 5.0 - Quocientes de Atividade

**5.1 - Rotação do Estoque:** é o resultado da divisão do *CPV* pelo *estoque médio*. Indica quantas vezes o estoque foi renovado durante o ano (giro). Em 2007 o estoque foi renovado 11,19, já em 2006 a renovação do estoque ocorreu 9,12 vezes no ano.

**5.2 - estoque médio:** é calculado somando-se o estoque inicial do ano em questão com o estoque final do ano anterior dividindo-se por 2.

## 6.0 - Prazos Médio de Recebimento

O prazo médio de recebimento é calculado pela divisão de *contas a receber* pela média das *vendas líquidas (diária)*. Indica o prazo médio de cobrança dos créditos. Observar que em 2006 o resultado foi de 12,71 e em 2007 de 12,57. Mostrando-se estáveis de um ano para o outro.

## 7.0 - Prazos Médio de Pagamento

Indica o prazo médio necessário ao pagamento das obrigações com fornecedores. Em 2007 ficou em 33,18 dias, já em 2006 o prazo era de 40,03.

## 8.0 – Rentabilidade

A rentabilidade é definida pelo produto da margem de lucro pela rotação do ativo. Na COPESUL em 2006 a rentabilidade mostrou um percentual de *24,54%* e em 2007 um percentual de *17,15%*. Podemos observar (*ver anexo 8*) que a COPESUL busca sua rentabilidade focada na rotação do ativo.

De 2006 para 2007 houve uma diminuição na rentabilidade. Pois tanto a Rotação do *Ativo (RA)* como a Margem de *Lucro (ML)* diminuíram. Isso se deve principalmente a dois fatores, o aumento do *Ativo Médio (AM)*, que por sua vez sofreu aumento devido ao crescimento

considerável do *Diferido* de R\$11.495,00 para R\$997.061,00 e o aumento das vendas, com a contrapartida da diminuição do *Lucro Líquido (LL)*. Isso se deve principalmente pelo aumento dos custos dos produtos e serviços vendidos, aumento das despesas operacionais e a inclusão em 2007 da *Amortização de ágio de empresa incorporada* que não havia em 2006.

## Conclusão

Depois de aplicadas todas as análises um dos fatos mais relevantes observado diz respeito ao fato que a empresa teve um aumento considerável de seus *quocientes de liquidez* em 2007 com relação ao ano de 2006, principalmente o seu quociente de *liquidez imediata*, que passou de 0,23 para 0,52, um aumento de quase de 50%. O que é um fato positivo, pois este quociente avalia a capacidade financeira da empresa para satisfazer compromissos de pagamentos com terceiros, ou seja, para cada real (R\$ 1,00) de dívidas com terceiros de curto prazo (Passivo Circulante), a empresa dispõe de R\$ 0,52 em dinheiro para pagar.

Já os *quocientes de endividamento* também apresentaram significativas alterações no período de um ano, fato que foi ocasionado, *principalmente*, pelo aumento do *passivo exigível a longo prazo*, que passou de R\$ 368.811,30 para R\$1.739.384,25 um aumento 471,62%. Assim, por exemplo, o quociente de *garantia de capital* que em 2006 era de 111,46% caiu para 50,34% em 2007, ou seja, para cada real (R\$) de dívidas com terceiros existem R\$ 0,50 de capital próprio no ano de 2007, em 2006 este valor era de R\$ 1,11.

O *quociente de atividade* referente à *rotação do estoque* mostra uma evolução positiva para a empresa, pois o giro do estoque passou de 9,12 para 11,19.

## ANEXOS

### 1 – QUOCIENTE DE LIQUIDEZ

QUOCIENTES DE LIQUIDEZ	FÓRMULAS	RESULTADO
<b>2006</b>		
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM	$\frac{AC}{PC} = QLC$	$\frac{1.428.600,19}{951.823,47} = 1,5009$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA	$\frac{AC - EST.}{PC} = QLS$	$\frac{782.213,81}{951.823,47} = 0,8218$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA	$\frac{DISPONÍVEI}{PC} = QLI$	$\frac{227.071,58}{951.823,47} = 0,2386$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL/GLOBAL	$\frac{AC + R.L.}{PC + E.P.} = QLG$	$\frac{1.603.657}{1.320.634,77} = 1,2143$
<b>2007</b>		
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM	$\frac{AC}{PC} = QLC$	$\frac{1.583.554,59}{908.548,55} = 1,7429$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA	$\frac{AC - EST.}{PC} = QLS$	$\frac{1.042.453,18}{908.548,55} = 1,1474$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ INSTANTANEA/IMEDIATA	$\frac{DISPONÍVEI}{PC} = QLI$	$\frac{481.472,17}{908.548,55} = 0,5299$
QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL/GLOBAL	$\frac{AC + R.L.}{PC + E.P.} = QLG$	$\frac{1.880.202,14}{2.647.932,79} = 0,7101$

### 2 – QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO

QUOCIENTES	FÓRMULAS	ANO	RESULTADO
ENDIVIDAMENTO DO CAPITAL PRÓPRIO	$\frac{PC}{PC+EXLP} = QECP \times 100$	2007	$\frac{908.548,55}{2.647.932,79} = 34,31$
		2006	$\frac{951.823,47}{1.320.634,77} = 72,07$
PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS	$\frac{PC+EXLP}{RT} = QPC3^\circ \times 100$	2007	$\frac{2.647.932,79}{3.980.813,09} = 66,52$
		2006	$\frac{1.320.634,77}{2.792.660,03} = 47,29$
GARANTIA DE CAPITAL	$\frac{PL}{Cap. Alheio} = GP \times 100$	2007	$\frac{1.332.880,30}{2.647.932,79} = 50,34$
		2006	$\frac{1.472.025,26}{1.320.634,77} = 111,46$

### 3 - QUOCIENTES DE ATIVIDADE

<b>QUOCIENTE DE ATIVIDADES</b>			
<b>QUOCIENTE</b>	<b>FÓRMULA</b>	<b>ANO</b>	<b>RESULTADO</b>
<b>ROTAÇÃO DE ESTOQUE</b>	$\frac{\text{CPV}}{\text{Est. Médio}} = \text{RE}$	2007	$\frac{6.642.081,55}{593.743,89} = 11,19$
		2006	$\frac{5.896.997,96}{646.386,38} = 9,12$
	<b>CÁLCULO DO ESTOQUE MÉDIO</b>		
	<b>ESTOQUE MÉDIO</b>	$\frac{\text{EI} + \text{EF}}{2} = \text{EM}$	2007
2006			$\frac{1.292.773}{2} = 646.386,38$

### 4 - RENTABILIDADE

<b>RENTABILIDADE</b>				
	<b>FÓRMULA</b>	<b>ANO</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>(%)</b>
<b>RI</b>	$\text{M. L} \times \text{R.A.} \times 100 = \text{RI}$	2007	$0,076 \times 2,271 \times 100 =$	17,153
		2006	$0,096 \times 2,544 \times 100 =$	24,545

### 5 - PRAZOS MÉDIO DE RECEBIMENTO E PAGAMENTO

<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO</b>			
	<b>FÓRMULA</b>	<b>ANO</b>	<b>RESULTADO</b>
<b>PRAZO</b>	$\frac{\text{período}}{\text{giro}} = \text{PMR}$	2007	$\frac{360}{28,63} = 12,57$
		2006	$\frac{360}{28,32} = 12,71$
	<b>PRAZO MEDIO DE PAGAMENTO</b>		
	<b>PRAZO</b>	$\frac{\text{período}}{\text{giro}} = \text{PMP}$	2007
2006			$\frac{360}{8,99} = 40,03$
<b>QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO</b>			
<b>QPR</b>		$\frac{\text{PMR}}{\text{PMP}} = \text{QPR}$	2007
	2006		$\frac{12,71}{40,03} = 0,32$

## 6 – BALANÇO PATRIMONIAL ATUALIZADO

<b>ATIVO</b>	<b>2006</b>	<b>%</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>AH</b>	<b>N.I.</b>
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	227.072	8,13%	481.472	12,09%	212,04	1,49
Contas a receber de clientes, líquido	287.736	10,30%	340.381	8,55%	118,30	0,83
Saques de exportação faturados	-1.539	-0,06%	-97.258	-2,44%	6321,01	44,34
Operações de "swap" e opções a receber	72.595	2,60%	122.118	3,07%	168,22	1,18
Títulos e valores mobiliários	43.339	1,55%	92.666	2,33%	213,82	1,50
Estoques	646.386	23,15%	541.101	13,59%	83,71	0,59
Impostos e taxas a recuperar	130.195	4,66%	81.457	2,05%	62,57	0,44
Despesas pagas antecipadamente	15.540	0,56%	13.712	0,34%	88,24	0,62
Outras contas a receber	7.275	0,26%	7.903	0,20%	108,63	0,76
	<b>1.428.600</b>	<b>51,16%</b>	<b>1.583.555</b>	<b>39,78%</b>	<b>110,85</b>	<b>0,78</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>						
Títulos e valores mobiliários	909	0,03%	125.923	3,16%	13.850,72	97,17
Impostos e taxas a recuperar	154.592	5,54%	157.349	3,95%	101,78	0,71
Depósitos judiciais	10.052	0,36%	9.863	0,25%	98,12	0,69
Despesas pagas antecipadamente	5.088	0,18%	2.118	0,05%	41,62	0,29
Mútuos com terceiros	1.836	0,07%			0,00	0,00
Sinistros a receber e outros	2.579	0,09%	1.395	0,04%	54,10	0,38
	<b>175.057</b>	<b>6,27%</b>	<b>296.648</b>	<b>7,45%</b>	<b>169,46</b>	<b>1,19</b>
<b>PERMANENTE</b>						
Investimentos	10.892	0,39%	4.011	0,10%	36,83	0,26
Imobilizado	1.166.616	41,77%	1.099.539	27,62%	94,25	0,66
Diferido	11.495	0,41%	997.061	25,05%	8673,79	60,85
	<b>1.189.003</b>	<b>42,58%</b>	<b>2.100.611</b>	<b>52,77%</b>	<b>176,67</b>	<b>1,24</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.792.660</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.980.813</b>	<b>100,00%</b>	<b>142,55</b>	<b>1,00</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2.006</b>	<b>%</b>	<b>2.007</b>	<b>%</b>	<b>AH</b>	<b>N.I.</b>
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	400.465,01	14,34%	446.576,53	11,22%	111,51	0,78
Empréstimos e financiamentos	56.197,27	2,01%	190.672,00	4,79%	339,29	2,38
Pré-pagamentos com partes relacionadas			23.354,36	0,59%		
Saques de exportação - a faturar	44.467,81	1,59%	3.406,53	0,09%	7,66	0,05
Impostos e taxas a recolher	50.804,66	1,82%	27.430,26	0,69%	53,99	0,38
Encargos e contribuições sociais e trabalhistas	50.755,98	1,82%	49.759,24	1,25%	98,04	0,69
Dividendos propostos	208.974,69	7,48%	56.699,15	1,42%	27,13	0,19
Juros sobre capital próprio	19.445,33	0,70%	55.912,53	1,40%	287,54	2,02
Imposto de renda e contribuição social	49.746,07	1,78%	334,68	0,01%	0,67	0,00
Operações de "swap" e opções a pagar	25.762,93	0,92%	11.723,54	0,29%	45,51	0,32
Antecipação de clientes	5.152,59	0,18%	7.097,65	0,18%	137,75	0,97
Participação no resultado e outros	40.051,14	1,43%	35.582,06	0,89%	88,84	0,62
	<b>951.823,47</b>	<b>34,08%</b>	<b>908.548,55</b>	<b>22,82%</b>	<b>95,45</b>	<b>0,67</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>						
Empréstimos e financiamentos	120.822,55	4,33%	129.688,04	3,26%	107,34	0,75
Pré-pagamentos com partes relacionadas			1.475.197,88	37,06%		
Saques de exportação - a faturar	157.340,14	5,63%	56.639,46	1,42%	36,00	0,25
Imposto de renda e contribuição social	41.609,03	1,49%	56.088,40	1,41%	134,80	0,95
Provisão para contingências	39.019,72	1,40%	12.337,49	0,31%	31,62	0,22
Passivo atuarial - PETROS	10.019,86	0,36%	9.432,98	0,24%	94,14	0,66
	<b>368.811,30</b>	<b>13,21%</b>	<b>1.739.384,25</b>	<b>43,69%</b>	<b>471,62</b>	<b>3,31</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	962.359,61	34,46%	566.661,05	14,23%	58,88	0,41
Reserva de capital	335.492,15	12,01%	254.197,00	6,39%	75,77	0,53
Reserva de reavaliação	85.253,74	3,05%	49.486,38	1,24%	58,05	0,41
Reserva de lucros	88.919,76	3,18%	462.535,86	11,62%	520,17	3,65
	<b>1.472.025,26</b>	<b>52,71%</b>	<b>1.332.880,30</b>	<b>33,48%</b>	<b>90,55</b>	<b>0,64</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.792.660,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.980.813,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>142,55</b>	<b>1,00</b>

## 7 – DRE ATUALIZADA

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			<b>ATUALIZAÇÕES E ANÁLISES V/H</b>					
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>%</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>AH</b>	<b>N.I.</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>8.148.184</b>	<b>8.991.137</b>	<b>9079101</b>	100,00%	<b>9431568</b>	100,00%	103,88	1,00
Vendas de produtos petroquímicos e utilidades								
Mercado interno	7.185.739	7.030.458	8006698	88,19%	7374845	78,19%	92,11	0,89
Mercado externo	761.539	1.024.814	848543,6	9,35%	1075014	11,40%	126,69	1,22
Vendas de serviços e revenda de mercadorias	200.906	935.865	223859,2	2,47%	981708,3	10,41%	438,54	4,22
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>-1.771.823</b>	<b>-1.658.034</b>	<b>-1974251</b>		<b>-1739253</b>		88,10	
ICMS	-981.570	-900.122	-1093713		-944214		86,33	
PIS, COFINS, CIDE e ISS	-790.253	-757.912	-880538		-795038		90,29	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.376.361</b>	<b>7.333.103</b>	<b>7104850</b>		<b>7692315</b>		108,27	
Custos dos produtos, utilidades e serviços vendidos	-5.292.355	-6.331.913	-5896998		-6642082		112,63	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.084.006</b>	<b>1.001.190</b>	<b>1207852</b>		<b>1050233</b>		86,95	
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-166.958</b>	<b>-189.210</b>	<b>-186033</b>	100,00%	<b>-198478</b>	100,00%	106,69	1,00
Despesas com vendas	-132.998	-157.281	-148193	79,66%	-164985	83,13%	111,33	1,04
Despesas gerais e administrativas	-51.388	-61.103	-57259	30,78%	-64096,1	32,29%	111,94	1,05
Honorários dos administradores	-2.727	-2.977	-3038,56	1,63%	-3122,83	1,57%	102,77	0,96
Outras receitas operacionais, líquidas	20.155	32.151	22457,68	-12,07%	33725,92	-16,99%	150,18	1,41
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>917.048</b>	<b>811.980</b>	<b>1021819</b>		<b>851754,8</b>		83,36	
<b>Resultado de participações societárias</b>		<b>-7.805</b>			<b>-8187,33</b>			
Amortização de ágio de empresa incorporada		-7.805			-8187,33			
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-90.888</b>	<b>-54.547</b>	<b>-101272</b>		<b>-57219</b>		56,50	
Receitas financeiras	372.137	704.692	414653		739211,3		178,27	
Despesas financeiras	-463.025	-759.239	-515925		-796430		154,37	
<b>Lucro operacional</b>	<b>826.160</b>	<b>749.628</b>	<b>920547,4</b>		<b>786348,5</b>		85,42	
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-4.295</b>	<b>-8.127</b>	<b>-4785,7</b>	100,00%	<b>-8525,1</b>	100,00%	178,14	1,00
Receitas não operacionais	1.722	1.949	1918,736	-40,09%	2044,472	-23,98%	106,55	0,60
Despesas não operacionais	-6.017	-10.076	-6704,43	140,09%	-10569,6	123,98%	157,65	0,88
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>821.865</b>	<b>741.501</b>	<b>915761,7</b>		<b>777823,4</b>		84,94	
Imposto de renda e contribuição social corrente	-265.475	-230.034	-295805		-241302		81,57	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.446	-10.762	-4953,95		-11289,2		227,88	
<b>Lucro antes das participações</b>	<b>551.944</b>	<b>500.705</b>	<b>615002,7</b>		<b>525232</b>		85,40	
Participação dos colaboradores	-23.739	-21.189	-26451,1		-22226,9		84,03	
Participação dos administradores	-2.727	-4.052	-3038,56		-4250,49		139,89	
<b>Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio</b>	<b>525.478</b>	<b>475.464</b>	<b>585513</b>		<b>498754,6</b>		85,18	
Reversão dos juros sobre o capital próprio	89.707	78.332	99955,88		82169,09		82,21	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>615.185</b>	<b>553.796</b>	<b>685468,9</b>		<b>580923,7</b>		84,75	